

LEILÃO DO TECON SANTOS 10: UM IMPERATIVO PARA A COMPETITIVIDADE E EFICIÊNCIA LOGÍSTICA DO BRASIL

As associações que representam o setor produtivo do Brasil vêm a público para expressar uma urgência que afeta toda a economia nacional: o leilão do Tecon Santos 10, novo terminal de contêineres do Porto de Santos.

O Tecon Santos 10 não é apenas um projeto de infraestrutura portuária – é um projeto estratégico para a competitividade da economia brasileira e para o bem-estar de milhões de brasileiros que dependem de uma cadeia logística eficiente. A ampliação da capacidade portuária em Santos beneficiará toda a nação, desde produtores rurais até consumidores finais, passando pelos setores industrial e comercial.

Trata-se do maior e mais estratégico gateway comercial da América Latina, que está à beira da saturação. Cada dia de atraso representa custos crescentes para importadores e exportadores brasileiros, perda de competitividade do comércio internacional, pressões sobre o emprego em setores dependentes da eficiência portuária, redução de arrecadação fiscal, além do risco de que investimentos privados sejam direcionados para outros países.

Após muito debate desde 2021, por ocasião do chamado STS-10, e há meses cumpridas todas as etapas formais do processo do Tecon Santos 10, conduzido com primazia pela ANTAQ e MPOR desde 20.02.2025, não se pode permitir que novas burocracias e/ou opinativos criem insegurança jurídica e retardem projeto tão vital para a economia e soberania nacional.

No decorrer do processo do Tecon Santos 10, Governo Federal e o órgão de controle já demonstraram seu enorme compromisso com a competitividade e a eficiência logística brasileira.

Chegou a hora de avançar definitivamente. A voz unificada do setor produtivo confia na condução da ANTAQ e MPOR e manifesta seu apoio à publicação do edital e a realização do leilão do Tecon Santos 10 o quanto antes para que todos se beneficiem do cenário de maior concorrência em Santos.

As associações estarão ao lado do Governo Federal para apoiar um processo sem sobressaltos, com cronograma claro, resistindo a pressões corporativas e interferências que buscam apenas tumultuar e atrasar um projeto tão urgente e debatido.

O Brasil não pode esperar. A economia brasileira não pode esperar. Os trabalhadores, clientes e consumidores que dependem de portos eficientes não podem esperar.

